



NÚMERO	TÍTULO
GQB.205	PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO OCUPACIONAL – EXPOSIÇÃO AOS ORGANOSF. E CARBAM. – PÁG. 1/4

Número: _____ Data de recebimento: ____ / ____ / ____

I - Identificação do Servidor		
1. Nome completo: _____		
2. Endereço: _____		Nº: _____
3. Bairro: _____	CEP: _____	Município: _____ UF: _____
4. RG: _____	5. CPF: _____	
6. Idade: _____	7. Data de Nascimento: ____ / ____ / ____	8. Sexo: () Masc. () Fem.
9. Estado civil: A - () Solt. B - () Casado C - () Viúvo D - () Outro: _____	10 Raça/Cor: A - () Branco B - () Negro C - () Mestiço D - () Indígena	
11. Escolaridade (em anos de estudo concluídos): A - () Nenhuma B - () de 1 a 3 C - () de 4 a 7 D - () de 8 a 11 E - () de 12 e mais F - () Ignorado		
II - Dados Ocupacionais		
12. Formas de contato com pesticidas de acordo com sua função: A - () Armazenamento do produto F - () Preparo do produto B - () Aplicação do produto (pulverização) G - () Supervisão na aplicação C - () Descarte da embalagem H - () Limpeza/manutenção do equipamento D - () Limpeza da roupa I - () Transporte E - () Controle e expedição (presença no ambiente) J - () Outras formas _____		
13. Tempo de Exposição: anos: _____ meses: _____ Nº de aplicações/mês _____		
14. Usa equipamentos de proteção (EPI)? () SIM () NÃO Qual (is)? A - () Luvas nitrílicas B - () Botas C - () Máscara D - () Camisa de manga longa caqui E - () Óculos F - () Boné G - () Calça caqui		
15. Data do último contato com pesticida: ____ / ____ / ____		
16. Produtos utilizados no último contato: A - () Temefós B - () Malathion C - () Fenitrothion D - () Bendiocarb E - () Carbaril F - () Propoxur G - () Pirimifós metil H - () Deltametrina I - () Outro _____ Concentração do produto usado: _____		
17. Recebeu treinamento sobre utilização de pesticidas? () SIM () NÃO		
18. Este exame é? A - () Admissional B - () Após férias C - () Rotina D - () Demissão		
III - Dados Clínicos		
19. Faz uso de algum medicamento? () SIM () NÃO Qual (ais)? _____		
20. Você apresenta alguns destes sintomas:		
A - () Cefaléia	K - () Vertigem	U - () Câimbras
B - () Agitação/irritabilidade	L - () Tremores	V - () Formigamento
C - () Vertigem/tonturas	M - () Visão turva	X - () Incoordenação motora
D - () Fraqueza muscular	N - () Cólicas	Z - () Diarréia
E - () Tosse	O - () Náuseas	Z1 - () Vômito
F - () Irritação ocular	P - () Irritação nasal	Z2 - () Secreção brônquica
G - () Inapetência	Q - () Alteração do sono	Z3 - () Confusão mental
H - () Irritação da pele	R - () Salivação	Z4 - () Cansaço nas pernas
I - () Palpitação	S - () Incontinência urinária	Z5 - () Sangramentos
J - () Sudorese	T - () Taquicardia	Z6 - () Outros _____
		Z7 - () Não
21. O servidor percebe relação entre o horário dos seus sintomas e o seu horário de trabalho: () SIM () NÃO		

Local de coleta: _____

Técnico responsável pelo envio: _____

Fone para contato: _____ Data da coleta: ____ / ____ / ____



NÚMERO	TÍTULO
GQB.205	PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO OCUPACIONAL – EXPOSIÇÃO AOS ORGANOSF. E CARBAM. – PÁG. 2/4

Monitoramento Preventivo dos Trabalhadores no Controle de Vetores das Secretarias de Saúde Municipais

Você, que é agente de saúde e trabalha nas Secretarias Municipais de Saúde do Estado de Mato Grosso do Sul, e atua no controle de vetores realizando ações de aplicação de produtos químicos (pesticidas), está sendo convidado a participar da dosagem periódica da colinesterase sanguínea, pois caracteriza uma ação importante na prevenção da saúde do trabalhador, pois subsidiará ações de controle e prevenção de Intoxicações Agudas por Pesticidas.

O participante do monitoramento deverá responder um questionário com a finalidade de dar informações sobre a frequência, tipo de produto químico que manuseia, assinar o termo de consentimento livre e esclarecido e permitir a coleta de uma amostra de sangue, que serão encaminhados para o Laboratório Central de Saúde Pública Estadual – Lacen, Campo Grande, MS.

O que se sabe sobre colinesterase?

É uma enzima que se encontra nas hemáceas, fígado, plasma, tecido nervoso, pâncreas e intestino delgado; responsável pela destruição da acetilcolina que se localiza nas terminações nervosas, servindo como mediadora na transmissão dos impulsos nervosos. A acetilcolina quando em excesso é prejudicial, por isso a enzima colinesterase atua inativando-a, à medida que vai sendo elaborada.

Os inseticidas organofosforados e carbamatos são poderosos inibidores da colinesterase, cuja concentração pode ser diminuída em pessoas que são expostas a esses inseticidas. Porém, os valores da colinesterase também podem ser diminuídos em paciente portador de algumas doenças hepáticas, desnutrição, infecções agudas, anemias, infarto do miocárdio e alcoolismo. Portanto os resultados devem ser correlacionados com os antecedentes patológicos do paciente, através do profissional médico.

A quem você deve contactar para esclarecer qualquer dúvida?

Ao Laboratório Central de Saúde Pública, através do funcionário: Antônio Marcos Jacques Barbosa, fone (67) 3345-1322.

Declaro que li e entendi este formulário de consentimento e todas as minhas dúvidas foram esclarecidas, e que participarei deste monitoramento.

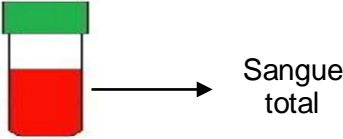
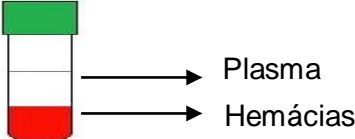
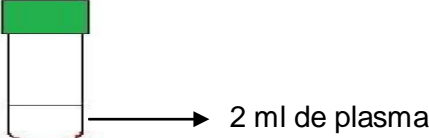
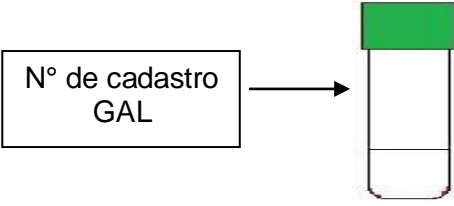
Assinatura do Servidor _____ Data ____ / ____ / ____



NÚMERO	TÍTULO
GQB.205	PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO OCUPACIONAL – EXPOSIÇÃO AOS ORGANOSF. E CARBAM. – PÁG. 3/4

PROCEDIMENTO PARA COLETA Nº 01 – Exame de colinesterase plasmática

OBS: O trabalhador deverá fazer jejum de 08 horas e evitar o consumo de bebidas alcoólicas por 48 horas antes da coleta da amostra de sangue.

<p>1. Coletar 3 ml de sangue com anticoagulante (Heparina ou EDTA).</p> 	<p>2. Separar o plasma das hemácias através de centrifugação a 2500 rpm por 10 minutos.</p> 
<p>3. Transferir 2 ml do plasma em um tubo identificado e congelar à -10°C (±3°C). A amostra pode ser mantida congelada por, no máximo, 3 dias.</p> 	<p>4. Identificar os tubos apenas com o nº. gerado pelo GAL.</p> 
<p>5. As amostras devem ser transportadas em caixa isotérmica refrigerada com gelox congelado.</p>	<p>6. Devem ser encaminhadas imediatamente após a coleta para o Lacen a fim de evitar alteração no resultado do exame. A viabilidade da amostra é de apenas 3 dias, se mantida congelada à -10°C.</p>

Obs:

Deverá encaminhar os tubos congelados, juntamente com a Ficha Individual de Investigação de Intoxicação preenchida e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado pelo trabalhador.

II - Técnicas de Biossegurança no Transporte de Material Biológico

A amostra deve ser embalada da seguinte forma:

1. As amostras deverão ser cadastradas no GAL no exame colinesterase;
2. Verificar se todas as amostras estão identificadas com o nº da ficha do servidor correspondente;
3. Para que a amostra não fique solta, fixar os tubos em estante ou outro material para proteger contra impacto físico durante o transporte;
4. Colocar a estante contendo os tubos com as amostras em caixas de isopor com gelo reciclável (gelox congelado). A quantidade de gelox deve corresponder a, no mínimo, 2/3 do volume da caixa do isopor;
5. Colocar as fichas de identificação do servidor e o termo de consentimento em envelope e prender com fita na parte externa da tampa da caixa do isopor;
6. Endereçar o isopor: nome e endereço da instituição destinatária, nome e endereço da instituição remetente;
7. Amostras sem as informações indicadas acima, com material insuficiente, lipêmica, acondicionamento inadequado, coleta inadequada ou hemolisada serão **canceladas** e a unidade de saúde solicitante será comunicada através do GAL para encaminhamento de nova amostra.

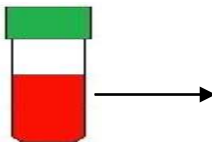
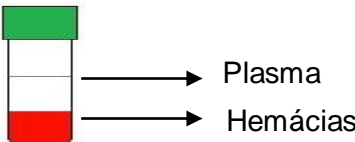
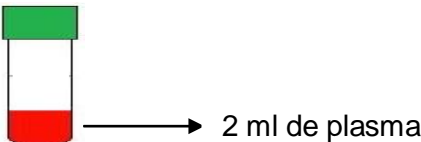

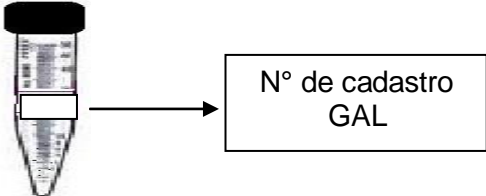


NÚMERO	TÍTULO
GQB.205	PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO OCUPACIONAL – EXPOSIÇÃO AOS ORGANOSF. E CARBAM. – PÁG. 4/4

PROCEDIMENTO PARA COLETA Nº 02 – Exame de acetilcolinesterase

Este procedimento somente deverá ser realizado quando solicitado pelo LACEN, após a confirmação dos níveis baixos da enzima colinesterase na amostra do trabalhador.

OBS: O trabalhador deverá fazer jejum de 08 horas e evitar o consumo de bebidas alcoólicas por 48 horas antes da coleta da amostra de sangue.

<p>1. Coletar 3 ml de sangue com anticoagulante (Heparina ou EDTA).</p>  <p>Sangue total</p>	<p>2. Separar o plasma das hemácias através de centrifugação a 2500 rpm por 10 minutos.</p>  <p>Plasma Hemácias</p>
<p>3. Retirar completamente o plasma e descartar.</p>  <p>2 ml de plasma</p>	<p>4. Retirar uma alíquota de 0,5 ml (meio ml) de hemácias e transferir para o tubo contendo tampão fosfato, fornecido pelo LACEN, e congelar -10°C.</p>  <p>Hemácias</p>
<p>5. Identificar os tubos com o nº. gerado pelo GAL no exame acetilcolinesterase.</p>  <p>Nº de cadastro GAL</p>	<p>6. As amostras devem ser transportadas em caixa isotérmica refrigerada com gelox congelado.</p> <p>7. Devem ser encaminhadas imediatamente após a coleta para o LACEN a fim de evitar <u>alteração no resultado do exame</u>. A viabilidade da amostra é de apenas 3 dias, se mantida congelada à -10°C.</p>

Obs:

1- Deverá encaminhar o plasma e a hemácia. A hemácia deverá estar diluída no tampão, fornecido pelo LACEN.

Encaminhar os tubos congelados juntamente com a Ficha Individual de Investigação de Intoxicação preenchida e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado pelo trabalhador.

2- Os municípios devem solicitar os tubos com tampão ao LACEN quando for necessário realizar a segunda coleta do mesmo trabalhador.

II - Técnicas de Biossegurança no Transporte de Material Biológico

A amostra deve ser embalada da seguinte forma:

1. As amostras deverão ter um único cadastro no GAL no exame acetilcolinesterase;
2. Verificar se todas as amostras estão identificadas com o nº da ficha do servidor correspondente;
3. Para que a amostra não fique solta, fixe os tubos na estante ou outro material para proteger contra impacto físico durante o transporte;
4. Colocar a estante contendo os tubos com as amostras em caixas de isopor com gelo reciclável (gelox congelado). A quantidade de gelox deve corresponder a, no mínimo, 2/3 do volume da caixa do isopor;
5. Colocar as fichas de identificação do servidor e o termo de consentimento em envelope e prender com fita na parte externa da tampa da caixa do isopor;
6. Endereçar o isopor com o nome e endereço da instituição destinatária, nome e endereço da instituição remetente;
7. Amostras sem as informações indicadas acima, com material insuficiente, lipêmica, acondicionamento inadequado, coleta inadequada ou hemolisada serão **canceladas** e a unidade de saúde solicitante será comunicada através do GAL para encaminhamento de nova amostra.